

MAIS DE 15 MIL CONTOS PARA CONFERÊNCIA DA OMM

• Preparativos na última fase

Mais de 15 milhões de meticals foram recebidos em Maputo, pelo Gabinete Central de Preparação da Conferência Extraordinária da OMM — revelou Salomé Moiane, Secretária-Geral daquela organização democrática de mulheres. O montante é resultado das contribuições das populações de todas as províncias, desde que foram desencadeados, em todo o País, a partir de Agosto do ano passado, os preparativos daquela importante reunião no próximo mês de Novembro, na capital moçambicana.

Salomé Moiane falava numa conferência de Imprensa concedida aos órgãos de Informação nacional, na Sede Nacional da OMM. Na ocasião, disse que, para além de dinheiro, as populações contribuíram também com produtos alimentares, tais como milho e carne.

Parte do montante em dinheiro e a totalidade dos produtos, já foram utilizados na altura da realização das conferências distritais e provinciais preparatórias. Mas até Julho último, o Gabinete Central ainda tinha oito milhões das contribuições monetárias que entretanto continuam a chegar, sendo de destacar a concedida pelo grupo «Xiluvu».

Estes encontros e outros precedentes a nível da base, foram classificados por Salomé Moiane de grande movimento popular envolvendo camponeses, a OMM, mulheres e homens de diferentes posições e origens sociais, para o levantamento de problemas sociais, sobretudo daqueles que constituem obstáculo à emancipação da mulher.

Conforme foi noticiado oportunamente pelo Jornal «Domingo», os debates indicaram que, apesar da riqueza e diversidade culturais existentes no País, os grandes problemas sociais giram em torno da questão da organização da família.

Segundo a Secretária-Geral da OMM, a comissão de alto nível, formada para sistematizar toda a informação proveniente das províncias



Salomé Moiane, Secretária-Geral da Organização da Mulher Moçambicana (OMM)

concluiu que há um grande peso dos ritos de iniciação na educação da juventude.

Salomé Moiane disse que os ritos e outras práticas tradicionais, como o lobolo, têm aspectos positivos que, uma vez bem enquadrados, poderão manter-se.

PREPARATIVOS LIGADOS À DINÂMICA DO PAÍS

De acordo com Salomé Moiane, os preparativos, desde o início, foram ligados às tarefas fundamentais definidas pelo 4.º Congresso, nomeadamente a produção e a defesa, porque o processo decorre num momento difícil: seca, bandidos armados e fome.

Frisou que há exemplos de empenhamento, sobretudo de mulheres, nessas tarefas fundamentais, como é o caso da criação de novas cooperativas agrícolas e de pequenas espécies.

— Nalguns distritos — prosseguiu — as mulheres receberam primeiro treino militar e só depois é que foram à base para orientar os trabalhos preparatórios da conferência.

Sobre o envolvimento cada vez maior das mulheres nestas tarefas, a Secretária-Geral disse que a co-

N. 12/10/84

missão que sistematiza a informação das províncias, está a dispensar particular atenção à análise das transformações das relações de produção e o seu impacto na família.

FESTIVAL CULTURAL

Durante a conferência de Imprensa, Salomé Moiane anunciou que deverá arrancar na segunda quinzena do corrente mês, um festival cultural na cidade de Maputo, em saudação à realização da Conferência Extraordinária da OMM.

Disse também que, entre outras tarefas de momento, os preparativos caracterizam-se pela recolha de informação nos locais onde este trabalho ainda não tinha sido feito.

A pergunta de um jornalista sobre o que é que a Conferência Extraordinária irá decidir, uma vez que já se conhecem os problemas, Salomé Moiane respondeu que dos oito temas propostos para os debates aos diversos níveis, saíram várias propostas da população.

O lobolo, por exemplo — prosseguiu — passou hoje de simples acto simbólico de casamento para a compra de um «objecto», a mulher. Foi adulterado, portanto, ao longo dos tempos. Mas o lobolo tem aspectos positivos que podem manter-se.

Acrescentou, porém, que as especificidades prevalecentes de província para província e, por vezes, de zona para zona da mesma província, entre outros factores, fazem com que seja difícil dizer antecipadamente que a decisão é esta. A Conferência o dirá.